

1 **ATA/RESUMO DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES**
2 **BIPARTITE REGIONAL DE 2017 – 26/04/2017.**

3 Local: Auditório da 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão , das 13:30 as 17:00 horas.

4 Relação dos participantes e pauta da reunião em anexo

5
6 Elenita da as boas vindas a todos, inicia a 2º reunião ordinária da CIB 11ª Regional de Saúde
7 em seguida apresenta os novos servidores da 11ª regional de saúde, seguindo passa a palavra
8 para Roberto Chefe da Scaera que solicita aprovação da ata da 1ª Reunião da CIB disponível
9 no site do CISCOMCAM por parte da regional a ata esta aprovadas a plenária também se
10 manifesta pela aprovação da ata da 1ª reunião ordinária da CIB 11ªRS, seguindo Roberto lê as
11 deliberações ad referendum emitidas no período para homologação, **Deliberação nº 02** de
12 05/04/2017 – Remanejamento de 9 parcelas de R\$ 400.000,00 do teto Mac do estado do
13 Paraná para o teto Mac do município de Campo Mourão a serem repassados a Santa Casa de
14 Campo Mourão para implementação da Rede Mãe Paranaense e Rede de Urgência e
15 Emergência. **Deliberação nº 03** de 17/04/2017 – Implantação / habilitação de 01 (um) Núcleo
16 de Apoio à Saúde da Família na Modalidade 3 – NASF III, no município de Farol.
17 **Deliberação nº 04** de 20/04/2017 – Pactuação de Ressonância Magnética dos municípios de
18 Roncador, Quarto Centenário, Juranda e Campina da Lagoa com o Município de Cascavel,
19 nas seguintes quantidades e valores respectivamente (3 exames, R\$ 806,25, 1 exame R\$
20 268,75, 3 exames, R\$ 806,25, 3 exames, R\$ 806, deliberações aprovadas pela plenária,
21 seguindo Elenita Diretora da 11ªRS da inicio as pautas de discussão/pactuação passando a
22 palavra para **Fluxo de atendimento de demandas da Ouvidoria** Ouvidora Regional de
23 Saúde Crislaine, apresentou uma proposta de pactuação para funcionamento das Ouvidorias e
24 seguindo o embasamento legal ficou acordado que os gestores irão: 1. Apoiar a Ouvidoria de
25 Saúde garantindo sua estruturação, divulgação conforme orientações do *Check List* da
26 Ouvidoria Regional de Saúde; 2. Permitir e incentivar a participação do(s) Ouvidor(es) de
27 Saúde nas programações ofertadas/divulgadas pela Ouvidoria Regional de Saúde e 3. Zelar
28 pelo cumprimento do Fluxograma de Tratamento de Demandas da Ouvidoria assim como os
29 prazos para retorno das respostas. Será elaborada uma deliberação da CIB-Regional.
30 Crislaine ressaltou que é importante que cada gestor identifique a real disposição do servidor
31 em atuar como Ouvidor, e que o incentive a participar das programações ofertadas pela
32 Ouvidoria Regional bem como capacitações como por exemplo a ofertada pela ENAP com

120 horas e enfatizou que é importante que o Ouvidor capacite-se para a função e para isso tenha tempo para realizar os estudos durante o horário e trabalho. Disse que na data de hoje estaria sendo distribuído o novo Fluxograma e que segundo o mesmo, à partir desta data, as demandas de Ouvidoria Regional passarão a ser enviadas aos municípios de forma eletrônica aos emails das respectivas Ouvidorias e na sua falta, ao email do Secretário de Saúde. Que estaria também distribuindo um *Check List*, já divulgado desde 2016, e que pode ser utilizado para a auto-avaliação das Ouvidorias e que, posteriormente serão realizadas visitas técnicas da Ouvidoria Regional aos Municípios para analisar em conjunto com Ouvidores e Gestores as ações que precisam ser adequadas para qualificação das Ouvidorias. Seguindo **Apresentação sobre os componentes da assistência farmacêutica** Ariadne Chefe da SCINE 11ª RS, relata a necessidade de padronizar a conversa sobre assistência farmacêutica e esclarece que esta é dividida em CBAF- Componente Básico da Assistência Farmacêutica, CEAF- Componente especializado da assistência Farmacêutica e CESAF- Componente estratégico da assistência farmacêutica, Ariadne esclarece que o componente básico da assistência farmacêutica é de acesso a todas as unidade de saúde seu financiamento é tripartite sendo R\$ 5,10 per capta da união, R\$ 2,36 per capta dos Estados, RS 2,36 per capta dos municípios, são os valores mínimos a serem aplicados em assistência farmacêutica conforme prevê a portaria 1.555/2013, os medicamentos deste componente são os do anexo I e IV da Relação Nacional de Medicamento- RENAME, Ariadne esclarece ainda que o componente dos insulino dependentes é parte contemplada no componente básico sendo que o Ministério da Saúde fornece insulinas NPH e regular o Estado e município financia de forma bipartite os insumos como: tiras, seringas, lancetas sendo que os municípios devem adquirir este por meio do Consorcio Paraná Medicamentos, quanto aos contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher estes o município encaminha a 11ª RS planilha com a necessidade e então esta programação é encaminhada para SESA, Ariadne informa que todos os municípios são consorciados ao Paraná medicamentos esclarece que neste é alocado recurso federal, estadual e municipal, sendo que os repasses do estado e união são realizados direto ao consórcio Paraná medicamentos, os municípios podem alocar contrapartida financeira no consorcio e muitos o fazem, Ariadne esclarece que são 3 os lotes de compra do Consorcio sendo um de recurso federal, um de recurso Estadual e um de Recurso Municipal, por este motivo tomem cuidado na programação dos medicamentos comprem um pouco de tudo com cada recurso federal, estadual e municipal, pois assim garante-se mais segurança contra o

desabastecimento de medicamentos, uma vez se o consorcio Paraná medicamento repassa os medicamentos de acordo com a lista adquirida em cada fonte de recurso municipal, estadual e federal dessa forma se o município adquirir todos os medicamentos da letras A até M com recurso federal e por ventura este recurso demorar a ser repassado ao consorcio o município ficará desabastecido daqueles medicamentos, Ariadne esclarece ainda que o papel da 11ª Regional de Saúde é de receber e distribuir aos municípios os medicamentos do componente básico já o papel do município é de receber os medicamento conferir e distribuir para o usuário, dando sequência Ariadne fala sobre o CESAF- Componente estratégico da assistência farmacêutica são os medicamentos utilizado no tratamento das doenças de perfil epidemiológicos e que tenham impacto sócio econômico como, Tuberculose, Hanseníase entre outros são oferecidos por meio de programas estratégicos e seguem protocolos e normas específicas de acesso aos medicamentos estes são adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelos Estados como parte integrante do Estado a 11ª Regional de Saúde, neste caso, recebe, armazena e distribui enquanto que aos municípios cabem a parte de garantir o acesso aos medicamentos deste componente, dando sequência Ariadne fala sobre o CEAF- Componente especializado da assistência farmacêutica explica que o acesso aos medicamentos desse componente se dá por meio da Farmácia da 11ª RS e dos municípios pois para todos tanto o sistema de controle quanto o estoque foi descentralizado isso deu mais autonomia ao farmacêutico do município que passou a ter acesso a todas as informações necessário para oferta e garantia de acesso aos usuários, dando sequência Ariadne fala sobre os Programas Especiais do Estado do Paraná como: Paraná Sem Dor que por meio de processos os usuários tem acesso a diversos medicamentos, Análogo de Insulina é outro programa estadual que garante tratamento para pacientes portadores de diabetes tipo 1 e por ultimo Programa de tratamento de infecções oportunistas, a exemplo da AIDS, dando sequência Ariadne apresenta a relação de medicamentos do componente especializado e quais as patologias contempladas esclareceu que os medicamentos do CEAF esta dividido em 3 grupos, sendo: Grupo 1, este esta sob responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde e são os medicamentos para tratamentos de maior complexidade, esclarece ainda que dentre deste Grupo 1 existe as divisões 1A que são adquiridos pelos Ministério da Saúde e 1B que apesar de exclusivos do MS são adquiridos pelos estados, da seguinte forma ou o MS compra os medicamentos e encaminha para os estados distribuir ou repassa o recurso aos estados comprarem e então distribuir, com os medicamentos desse grupo ocorre alguns atrasos, que

97 como vocês podem perceber não é por conta da Regional ou do Estado mas sim do MS, dessa
98 forma peço a colaboração de vocês para que em caso de problemas com os medicamentos
99 desse grupo informem o paciente da situação e os instrua a ligar na ouvidoria e não na 11ªRS,
100 a Ouvidora Crislaine ainda ressaltou que as Ouvidorias Municipais podem registrar as
101 demandas de falta de medicamentos do componente especializado, as quais enviam à
102 Ouvidoria Regional que junto à SCINE providenciará a resposta formalizada (por escrito) ao
103 cidadão. Como bom exemplo, Crislaine mencionou a Ouvidoria de Araruna que já realiza este
104 procedimento, continuando o Grupo 2, são o medicamentos financiados pelas Secretarias
105 Estaduais de Saúde e destinados a doenças com tratamento de menor complexidade e por
106 ultimo Grupo 3 este é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da
107 Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o
108 tratamento das doenças contempladas no CEAF, a responsabilidade pelo financiamento destes
109 é tripartite, dando sequência Ariadne fala sobre o Mapa de Programação do CEAF os mapas
110 são gerados pelo sistema central no 1ª dia de cada mês, informou que a 11ª Regional de Saúde
111 é a última regional da última rota dos caminhões do Estado, apresentou a tela do mapa que o
112 CEMEPAR vê, exemplificou com o medicamento somatropina as falhas que ocorrem pela
113 não atualização do cadastro do paciente no sistema, na sequência solicitou que todos
114 atualizem o cadastro dos pacientes até dia 30 de cada mês para não haver problemas, dando
115 sequência Ariadne falou da REREME- Relação Regional de Medicamentos trata-se de um
116 trabalho conjunto dos 25 municípios na criação de um relação regional com base nos
117 medicamentos do componente básico da RENAME para prescrição uniforme dos pontos de
118 atenção garantindo acesso continuado do tratamento aos pacientes que são atendidos através
119 do CISCOMCAM e dos serviços credenciados ao SUS em nossa região, além do uso racional
120 de medicamentos e a otimização dos recursos disponíveis, sendo ainda bom instrumento de
121 referência para elaboração da REMUME- Relação Municipal de Medicamentos, na sequência
122 Ariadne apresenta a agenda de trabalho a ser cumprida para conclusão total do trabalho, no
123 dia 02/05/17 reunião com os farmacêuticos dos 25 municípios para finalizar o modelo da
124 relação e o formato de treinamento com os prescritores, de 03/05/17 a 02/06/17 finalizar o
125 treinamento com os prescritores, 05/06/17 a 22/06/17 Finalizar a apresentação da REREME
126 para Promotores e Juízes, 23/06/17 Reunião do Comitê Executivo da Saúde e Apresentação
127 na CIB Estadual em 30/05/17 sobre processo de trabalho de construção da REREME, a
128 plenária aplaude a apresentação e Simone Secretária de Saúde de Roncador congratula a

profissional Ariadne pelo empenho e trabalho que desempenha que tem sido de grande ajuda aos municípios, na sequência Ariadne apresenta sua equipe regional e as atribuições de cada um, Elenita Diretora da 11ª Regional de Saúde reforça a importância da conferência dos medicamentos ao receberem bem como na distribuição pois trata-se de medicamentos caros, adquiridos com recurso público tornando este processo de muita responsabilidade de todos, Elenita relata ainda que em relação aos prescritores nosso maior trabalho ainda está por vir e os gestores tem papel importante nesta etapa e que de início devemos cumprir a agenda proposta. **Febre Amarela**, Caroline Chefe da Scvge informa que tivemos mudanças na dose da vacina alterando para dose única, Elenita Diretora da 11ªRS reforça que o Estado do Paraná não irá fracionar a vacina pois não estamos em situação de surto, sendo assim, devemos seguir o esquema de normal de dose única da vacina, **Investigação de Óbito**, Caroline chefe da Scvge informa que dia 30/03 35 profissionais foram capacitados sobre o roteiro de investigação de óbito, discutido as dificuldades no fechamento dos dados, **Óbito fetal**, Caroline Chefe da Scvge apresentou planilha com dados dos óbitos fetais alertando os casos de grande incidência, em seguida apresentou planilha com resultado dos óbitos infantis ressaltando que tivemos um óbito por sífilis no município de Goioere e que na maioria dos óbitos tratavam-se de óbitos evitáveis, **Capacitação de Sífilis** Caroline Chefe da Scvge informa que dia 18 e 19 de abril de 2017 ocorreu a capacitação de multiplicadores com profissionais selecionados que terão a tarefa de reproduzir a oficina nas micro regiões da 11ªRS em seguida apresentou tabela com números da sífilis congênita na região, Elenita Diretora da 11ªRS solicita comprometimento no trabalho do pré natal estratificando risco e olhar a gestante de forma diferenciada intensificando o trabalho e garantindo qualidade ao pré natal, precisamos nos empoderar dos riscos da gestante pois temos tido óbitos infantil em gestantes com muitas consultas de pré natal, é preciso atender com mais comprometimento os princípios desta rede. **Maio Amarelo**, Caroline Chefe da Scvge informa que dia 27/05/2017 é o dia Estadual de Combate ao Acidente de Trânsito, a 11ª RS é a 2ª Região no Paraná com mais óbitos por acidente de trânsito, em seguida solicita a todos as atividades realizadas neste dia ou neste mês que encaminhem a 11ª Regional de Saúde. **Supervisão de Salas de Vacina**, Caroline Chefe da Scvge informa que ano passado a Enfermeira da Scvge Evandra realizou capacitação sobre salas de vacina e mesmo assim, hoje temos baixa cobertura, falhas no controle de vacina, diante disso, iniciamos a supervisão das salas de vacina e tivemos alguns resultados críticos como problemas nas geladeiras, termômetros, administração de

vacina vencida, condições gerais da sala de vacina, descarte de material entre outros, Caroline, apresentou fodos e dados dos resultados da supervisão das salas de vacina, Elenita Diretora da 11ªRS ressalta sua indignação em como um profissional de saúde pode administrar um vacina fora do prazo de validade, qual a responsabilidade deste, ressalta que temos o programa VIGIASUS temos recurso em caixa, temos que nos estranhar mais com essas fatos, em seguida Caroline informa que a perda de vacina é outro problemas que temos e solicita que todos vistoriem sua rede de frio e olhem o tempo da ultima manutenção das geladeiras, Caroline informou ainda que nos momentos da supervisão eram feitas as orientações e encaminhamento bem como e todas as oficinas realizadas, **Influenza**, Caroline Chefe da Scvge apresentou relatório da cobertura desta vacina e alertou sobre a necessidade imprescindível de alimentar o sistema, **Solicitação de Vacina**, Caroline Chefe da Scvge solicita que os municípios qualifiquem sua solicitação da vacina, solicitando aquilo que o municipio realmente precisa a responsável pelo recebimento dessas demandas serão em parceria a Enfermeira da Scvge Evandra e a Chefe da Scini Ariadine, Elenita Diretora da 11ªRS questiona a todos se os pedidos que fazem a 11ªRS é correto? todos conferem? Pois a SESA repassa o quantitativo de vacina conforme as solicitações, ressalta ainda que se hoje há falta de vacina é pelo fato do Ministério da Saúde não repassar a SESA e assim por diante, com tal realidade para que os municípios não fiquem desabastecido a 11ªRS repassa quantitativos parciais afim de atender a maior população possível, hoje já fizemos pedidos extras de vacina para sanar as faltas, Elenita solicita ainda que todos tomem ciência desta situação para que ao ser abordado pela população possa lhes passar a real informação, Ariadne Chefe da Scini exemplifica a situação com a vacina BCG de um total de 6000 doses recebemos apenas 800 ao fazermos pedido extra desta vacina recebermos a informação de que o MS não havia repassado a SESA, **Mãe Paranaense**, Grace Chefe da Scaps, informa que em reunião o comitê gestor estabeleceu o fluxo da gestante tabagista, foi colocado que antes este fluxo era “ a gestante tabagista era alto risco mas não era encaminhada para o Centro Mãe Paranaense, mas era referenciada para o parto no hospital de alto risco ” assim, foi definido pelo comitê que o fluxo permanece o mesmo, exceto em casos de intercorrencias, foi ainda estipulado que a carteira da gestante seria carimbada com a informação de tabagista para identificação do hospital de referência, pois em alguns casos antigos haviam problemas com o recebimento da gestante pelo hospital, Grace informa ainda que o caderno 32 do MS que trata do protocolo do pré natal deverá ser seguido pela equipe e

193 havia pactuado que o município se organize para conhecer o protocolo pois ele será a
194 referência para este cuidado, Elenita Diretora da 11ªRS questiona a plenária se todos aprovam
195 o fluxo da gestante tabagista e todos manifestam-se pela aprovação, **Atendimento de Risco**
196 **Intermediário**, Grace Chefe da Scaps informa que há uma proposta do município de Ubitatã
197 para redesenhar as referências do risco intermediário, para isso precisamos montar um grupo
198 de avaliação para discutir se todos querem redefinir estas referências ou não, Elenita Diretora
199 da 11ªRS esclarece que qualquer redefinição das referências do risco intermediário deve-se
200 respeitar os critérios do modelo MACC para o atendimento, Grace questiona a plenária se
201 querem criar o grupo para discussão a maioria manifesta-se favorável ficando o grupo criado
202 com os seguintes membros Terra Boa, Ubitatã, Roncador, Campina da Lagoa, Araruna e Nova
203 Cantu, **Celo Bronze**, Grace Chefe da Scaps, dia 11 teremos reunião com os coordenadores
204 das equipes dos municípios participantes e a partir daí iniciaram as visitas, Grace informa
205 ainda que para o Celo Prata será discutido a forma de acompanhamento e então o município
206 agenda a reunião com a 11ª Regional de Saúde, **British Medical Journal**, Grace Chefe da
207 Scaps informa que o Estado do Paraná fez uma parceria com o sistema British Medical
208 Journal, sistema de acesso a informações de saúde o qual colaborará no diagnóstico e
209 tratamento de pacientes, poderá ter acesso de diversos profissionais da atenção primária em
210 saúde e atenção hospitalar, para isso é preciso um cadastro dos profissionais que tenham login
211 e senha para acesso, Grace informa que aqui na 11ª Regional de saúde a Gislaine Técnica
212 Administrativa da Scaps ficará responsável em cadastrar os profissionais da atenção primária
213 enquanto que a Rebeca Enfermeira da Scraca ficará responsável em cadastrar os profissionais
214 da atenção hospitalar, **Treinamento da Rede Urgência e Emergência e Central de Leitos**
215 Juliana Chefe da Scraca, informa que o no dia 11 de maio de 2017 haverá capacitação de
216 Regulação da RUE, sendo esta obrigatória participação dos municípios que possuem hospsus,
217 ocorrerá em 2 turnos, pela manhã do dia 11 uma parte dos municípios e pela tarde outra parte
218 dos municípios da 11ª Regional de Saúde, **Cirurgias Eletivas**, Juliana Chefe da Scraca,
219 informa que o grupo condutor das cirurgias eletivas reuniram-se para discussão das cirurgias
220 prioritárias e as propostas do grupo são, realização de cirurgia de catarata pela tabela SUS na
221 Oftalmologia serão 250 Cirurgias, na Santa Casa de Campo Mourão Urologia, Fimose, Varizes e
222 ortopedia somente o procedimento túnel de carpo, Juliana informa ainda que como em outra
223 etapa das cirurgias eletivas já foram realizadas cirurgia geral, a proposta é pausar neste
224 momento, sem interromper, mas dando prioridade as cirurgias propostas pelo grupo, em

seguida questiona a plenária se aprovam a proposta apresentada, todos manifestam-se pela aprovação em seguida Juliana informa que os municípios devem qualificar suas filas, **Portas de Entrada da RUE**, Juliana Chefe da Scraca relembra que no ano passado houve reorganização das portas de entrada da RUE o desenho foi encaminhado a SESA agora devemos apresentar para Prefeitos e Secretários de Saúde esse trabalho deve ser realizado até Junho e este trabalho se dará por micro região, Simone Secretária de Saúde de Roncador relata que na ultima quinta feira em reunião com a Santa Casa de Campo Mourão, Center Clinicas, Ministério Publico e Regional de Saúde o Claudino, se representou por um enfermeira sem poder de decisão, a Santa Casa informou que paga os plantões de neuro, foi decidido que o Cludino deve se posicionar pois são habilitados para atendimento de neuro porem não o fazem e a Santa Casa esta sobre carregada por absorver toda a demanda que seria em parte do Claudino, o Promotor do Ministério Publico deu prazo para que os hospitais encontrassem um acordo tarefa essa que não foi realizada no prazo, assim, o Promotor pediu para 11ªRS oficializar a situação pois a promotoria entrará com processo, Elenita Diretora da 11ª RS informou que se reunirá por micro com os gestores para discussão de qual o papel da gestão no atendimento hospitalar lembrou que o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES serão avaliados pois tem apresentado inconsistência na informação e os municípios devem ser cobrados pelo que informam em seus CNES. **MACC**, Camila Enfermeira do Macc, informa que foi realizado reunião do MACC, tiveram treinamento em Curitiba onde foi repassado questões para avaliação e aquela negativadas deve-se fazer um plano de ação com o processo de solução, assim, foi marcado uma reunião dia 09 de maio de 2017 para discussão dessas ações solicitou presença de todos em especial Sônia, Emanuele e Orlando o Plano de Aplicação foi entregue para todos no inicio da reunião e foi solicitado aprovação do mesmo, a plenária então manifestou-se pela aprovação do Plano de Aplicação do MACC, lembrou em seguida que alguns municípios ainda não estão encaminhando paciente para o MACC e o devem fazer para iniciar o programa, **Relatório Anual de Gestão SARG SUS**, Roberto Chefe da Scaera apresenta tabela com a situação de preenchimento do SARGSUS, lembra a todos que conforme legislação especifica, o prazo para alimentação do sistema é dia 30 de março, lembrou que realizou treinamento de construção do Relatório Anual de Gestão- RAG e SARG SUS em Março de 2017, solicitou que todos encaminhassem a 11ª RS aos seus cuidados o RAG feito no papel bem como ata de aprovação do Conselho o mais rápido possível, **Relatório Quadrimestral de Gestão**, Roberto Chefe da Scaera

apresentou tabela contendo informações sobre preenchimento do relatório quadrimestral no SARG SUS, informou que é de responsabilidade da atual gestão o preenchimento do relatório do 3º Quadrimestre de Gestão 2016, e que o prazo para este era dia 28/02/2017, a plenária informou que este é construído em papel, Roberto, informa que também é necessário que o mesmo seja transcrito no módulo quadrimestral do SARG SUS. **Oficina de Construção do Plano Municipal de Saúde**, Roberto Chefe da Scaera informa que realizará nos meses de maio, junho, julho e agosto oficina para construção do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde, ressaltou que este é um momento importante para gestão municipal, dessa forma deve se ter comprometimento com tais oficinas para elaboração de um instrumento que verdadeiramente possa orientar a saúde, **Conferência de Vigilância em Saúde**, Roberto Chefe da Scaera informa que este é um ano de muitas conferências temáticas, já tivemos recentemente a conferência de saúde da mulher e para os próximos meses teremos a conferência de vigilância em saúde, sendo assim, insiram em suas pautas de reunião do conselho para que possam mobilizar os interessados na participação desta conferência, Roberto informa que repassará mais informações quando da publicação do regulamento da conferência macro regional de vigilância em saúde, **Conferência Municipal de Saúde** Roberto Chefe da Scaera informa que para os municípios que realizam conferência de 2 em 2 anos, este é um ano de conferência municipal de saúde onde deve ser eleito novos membros para o conselho de saúde bem como elencadas prioridades para o Plano Municipal de Saúde 2018-2021, e para os municípios que realizam conferência de 4 em 4 anos, neste ano deve-se realizar uma plenária de saúde onde todas as entidades devem ser convidadas bem como a população em geral plenária esta para levantamento de prioridades do município para o quadriênio 2018-2021 a serem incluídas no Plano Municipal de saúde.

PAUTA

Campo Mourão, 17 de Abril 2017.

Em caráter ordinário apresenta-se aos Senhores(as) Secretários(as) Municipais de Saúde, as pautas da 2ª Reunião 2017 da Comissão Intergestores Bipartite Regional – CIB 11ªRS, que ocorrerá no dia, 26 de Abril de 2017, das 13:30 as 17:00 horas no município de Campo Mourão:

Homologação:

- **Apreciação da ATA da 1ª reunião da CIB 11ª Regional de Saúde.**
- **Deliberação nº 02 de 05/04/2017** – Remanejamento de 9 parcelas de R\$ 400.000,00 do teto Mac do estado do Paraná para o teto Mac do município de Campo Mourão a serem repassados a Santa Casa de Campo Mourão para implementação da Rede Mãe Paranaense e Rede de Urgência e Emergência.
- **Deliberação nº 03 de 17/04/2017** – Implantação / habilitação de 01 (um) Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Modalidade 3 – NASF III, no município de Farol

- **Deliberação nº 04 de 20/04/2017** – Pactuação de Ressonância Magnética dos municípios de Roncador, Quarto Centenário, Juranda e Campina da Lagoa com o Município de Cascavel, nas seguintes quantidades e valores respectivamente (3 exames, R\$ 806,25, 1 exame R\$ 268,75, 3 exames, R\$ 806,25, 3 exames, R\$ 806,25,

Discussão/Pactuação:

- **Fluxo de tratamento de demandas da Ouvidoria** – Ouvidora Crislaine
- **Apresentação da REREME e cronograma de implantação** – Chefe da SCINE Ariadne
- **Apresentação sobre a estrutura e organização da SCINE/Farmácia e CAF**– Chefe da SCINE Ariadne
- **Apresentação sobre os Componentes da Assistência Farmacêutica**– Chefe da SCINE Ariadne
- **Cobertura vacinação influenza** – Chefe da SCVGE Caroline
- **Números de mortalidade materno/infantil 2017**– Chefe da SCVGE Caroline
- **Supervisão sala vacina**– Chefe da SCVGE Caroline
- **Capacitação sífilis**– Chefe da SCVGE Caroline
- **Maio Amarelo**– Chefe da SCVGE Caroline
- **Mudança dose vacina febre amarela**– Chefe da SCVGE Caroline
- **Tutoria**– Chefe da SCAPS Grace
- **Mãe Paranaense**– Chefe da SCAPS Grace
- **Cirurgias Eletivas** – Chefe da SCRACA Juliana
- **Relatório Quadrimestral AIHs**– Chefe da SCRACA Juliana
- **Treinamento Rue e Central de Leitos**– Chefe da SCAERA Roberto
- **Relatório Anual de Gestão e SARG SUS**– Chefe da SCAERA Roberto
- **Relatório Quadrimestral de Gestão**– Chefe da SCAERA Roberto
- **Oficina de Construção Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde** – Chefe da SCAERA Roberto
- **Conferencia de Vigilância em Saúde**– Chefe da SCAERA Roberto
- **Conferencia Municipal de Saúde**– Chefe da SCAERA Roberto

Contamos com a participação de todos, Sem mais para o momento, Respeitosamente,

ESTADO DO PARANÁ
Comissão Intergestores Bipartite Regional – CIB/11ªRS



EVENTO: 2ª Reunião Ordinária da CIB Regional – CIB 11ªRS
LOCAL: 11ª Regional de Saúde: 13:30 as 17:00 horas.
DATA: 26 de Abril de 2017

Município	Nome Completo (Legível)	Cargo/Função	E-MAIL
Apoiador da CIB Regional/ Secretário Executivo da CIB/11ªRS	<i>[Assinatura]</i>	<i>Chefe Seção</i>	<i>Seção 1125 do Setor Gov. do</i>
Diretor da 11ª Regional de Saúde	<i>Elisinha Mendes</i>	<i>Secretaria</i>	<i>dir11rs@sesa.pr.gov.br</i>
Presidente do CRESEMS	<i>Marcia AP33. Joviana</i>	<i>SM-S.T. Boa</i>	<i>marcia.joviana@hotmail.com</i>
Altamira do Paraná	<i>Sono Dora S. Ombado</i>	<i>Secretaria</i>	<i>sonia-cis@hotmail.com</i>
Arauna	<i>Gustavo ES</i>	<i>SM S</i>	<i>gustavofranca.santos@gmail.com</i>
Barbosa Ferraz	<i>[Assinatura]</i>	<i>D.M. A</i>	<i>euriavelton@hotmail.com</i>
Boa Esperança	<i>[Assinatura]</i>		<i>SAUDE@B.A.A.BOS416M42.PR.GOV.BR</i>
Campina da Lagoa	<i>Geiso Aparecido Passarato</i>	<i>SM S</i>	<i>saudecampinadalagoa@gmail.com</i>
Campo Mourão			<i>marisacecelso@hotmail.com</i>
Corumbataí do Sul	<i>Nichelle M. P. Belinato</i>	<i>Enf. Epidemiol</i>	<i>meiermartelo.sesau@campomourao.pr.gov.br</i>
Engenheiro Beltrão			<i>romartelo@hotmail.com</i>
Farol	<i>Juliane B. de Julo Batista</i>	<i>Secretaria</i>	<i>gabinetesecretario@hotmail.com</i>
Município	<i>Nome Completo (Legível)</i>	<i>Cargo/Função</i>	<i>E-MAIL</i>

roquejosepereira@hotmail.com
saude@corumbataido.sul.pr.gov.br
smsb_adm@hotmail.com
saude@corumbataido.sul.pr.gov.br
gislaineasocial@gmail.com
SAUDE M FAROL@gmail.com

Fênix			paulovictorcarmona@hotmail.com smscarmona@hotmail.com
Goioere	Thaís Christine Rosa de Saúde	adriana de saúde	acesstak@biturbo.com.br saude.goioere@gmail.com thathos_rossa@hotmail.com
Iretama	Demarcio Carlos	SMS	smsiretama@hotmail.com geracaox@msn.com
Janiópolis	Vanessa Marcelina	SMS	saude@janiopolis.pr.gov.br vanessamarcelino17@hotmail.com eliavemelisiki@yahoo.com.br
Juranda	Barbara W. C. Welz	SMS	barbarancwelz@gmail.com barbarellacarnielli@hotmail.com
Luiziana	Priscila Carolina Ramos	Ass. Administrativo	edson@luiziana.pr.gov.br saude@luiziana.pr.gov.br
Mamborê	Juliano Delmona Reg	SMS	julianosehabe@hotmail.com Secretaria de Saúde de Mamborê, Pr. Gov. Br saude.moreirasales@ig.com.br roberta.cristina.carpine@gmail.com
Moreira Sales			
Nova Cantu	Alister Carlos	SMS	ciapelicer@yahoo.com.br saude@peabiru.pr.gov.br
Peabiru	Luciana Carla Puyoa	SMS	lupanzier@hotmail.com
Quarto Centenário	Orlando Augusto J. Scholz	SMS	orlandoscholz@hotmail.com
Quinta do Sol	Emanuel Nuan Jani	SMS	emanueleferri@hotmail.com
Município	Nome Completo (Legível)	Cargo/Função	E-Mail

ESTADO DO PARANÁ
Comissão Intergestores Bipartite Regional – CIB/IIERS

Rancho Alegre D' oeste			sauderanchinho@hotmail.com
Fonocador	Sirone Ap. Gregales Soares de Souza	SMS	siapq@hotmail.com sauderoncador@yahoo.com.br
Terra Boa	Marcia Ap. Zambon Stavira	SMS	marciazambon@hotmail.com marciazambon@terra Boa.com.br
Ubiratã	Flavio Ventura Andrade R. Ubirata Luis Coelho	enf. Exatmo Regulação	crismpantaleao@gmail.com saude_ubirata@hotmail.com
DVADR			
SCOFI			
SCMPG			
SCTES			
DVAGS	MARCIO 7.14/1954 MONTES	CHETE DVAGS	DVAGS 11/25@ SESA - 76 600.1312
SCAPS	Quase Kelly Jo. Mendes	chete SCAPS	Quase Kelly Jo. Mendes - 98. 908. 58
SCRACA	Juliana Mendes Mendes	chete SCRACA	Stavira JRS@ SESA - 98. 900. 58
SCINE			
DVGS	Emerson Dikens Pinto	chete DVGS	emersons.pinto@gmail.com
SCVST			
SCVGE	Caroline Spada S. Joga	chete SCVGE	SCVGE 11/25@ SESA - 76 600.1312
Diretoria do Hemnúcleo			
Apoiador do COSEMS	Caroline Spada S. Joga	chete COSEMS	Caroline Spada S. Joga - 98. 908. 58
Ouvitoria 11ª Regional de Saúde	Marcio 7.14/1954 MONTES	chete Ouvitoria	Marcio 7.14/1954 MONTES - 98. 908. 58
Convidado	Marcio 7.14/1954 MONTES	chete Convidado	Marcio 7.14/1954 MONTES - 98. 908. 58
Convidado	DANILLO AUGUSTO TONETE	chete DANILLO	DANILLO AUGUSTO TONETE - 98. 908. 58
Convidado	Juliana Mendes Mendes	chete Juliana	Juliana Mendes Mendes - 98. 908. 58
Convidado	Marcia Zambon Stavira	chete Marcia	Marcia Zambon Stavira - 98. 908. 58
Convidado	Marcio Jose Ramos	chete Marcio	Marcio Jose Ramos - 98. 908. 58
Convidado	Kelida Teloni Takekuma	chete Kelida	Kelida Teloni Takekuma - 98. 908. 58
Município	Nome Completo (Legível)	Cargo/Função	E-MAIL

ESTADO DO PARANÁ
Comissão Intergestores Bipartite Regional – CIR/1ªRS



Convidado	Roberto R. Firmo rdes	SEACA 11ª RS	lily.f@hotmail.com
Convidado	Carolina Yuie Selkine	SEACA 11ª RS	cristina.selkine@hotmail.com
Convidado	Roberto Santos	PRANUNIA	SMSPRANUNIA@gmail.com
Convidado	Andressa Menezes	Rousselle	andressamenezes@lucy.com.br
Convidado	Elaine dos Santos	Romadora	lucy.santos@lucy.com.br
Convidado			
Convidado			
Convidado			



DELIBERAÇÃO Nº 06– 28/04/2017

A Comissão Intergestores Bipartite Regional, **considerando**

- A Resolução SESA nº 167/2016 que institui as Diretrizes do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde – COMSUS, da Secretaria Estadual de Saúde.
- Etapa de implantação do Programa dos Atendimentos – linhas de Cuidado das Condições Crônicas, Resolve:

Aprovar O Plano de Ação para a Implementação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, na Atenção Primária em Saúde - APS e Centro de Especialidades – CEP (CISCOMCAM) para o ano de 2017.

Elenita de Cácia Menoci Morteau
Diretora da 11ª Regional de Saúde



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE REGIONAL – CAMPO MOURÃO
11ª REGIONAL DE SAÚDE
CONSELHO REGIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE –
CRESEMS

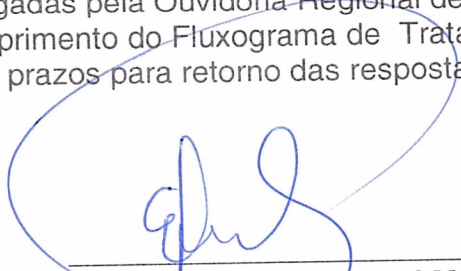
DELIBERAÇÃO Nº 05 –28/04/2017

A Comissão Intergestores Bipartite Regional da 11ª Regional de Saúde Campo Mourão, Paraná,
considerando:

- Art. 196 a 198 da Constituição Federal 1988;
- Lei 8.080/1990 que cria o SUS;
- Lei 8.142/1990 que dispõe sobre a participação popular no SUS;
- Portaria 399/2006 - Pacto de Gestão do SUS que prevê a implantação e implementação de Ouvidorias nos Estados e Municípios;
- Lei Estadual 14.254 de 2003 (Código de Saúde);
- Decreto nº 9.921/2014, (define as competências da Ouvidoria Estadual do SUS);
- O Plano Estadual de Saúde do Paraná 2016-2019 que defende a Ouvidoria como um Instrumento de Gestão e Cidadania.
- Deliberação CIB/PR nº 42/2012 (estabelece os critérios mínimos para a implantação de Ouvidorias Municipais do SUS no Estado do Paraná).
- Resoluções SESA/PR nº 113/11, 114/11, 372/12, 443/13 e 417/16, (estabelecem as normas de funcionamento das Ouvidorias);
- Pauta Apresentada na 2ª Reunião da CIB 11ªRS, realizada em 26/07/2017, Resolve;

APROVAR, A pactuação de compromisso dos municípios em:

- Apoiar a Ouvidoria de Saúde garantindo sua estruturação, divulgação conforme orientações do *Check List* da Ouvidoria Regional de Saúde.
- Permitir e incentivar a participação do(s) Ouvidor(es) de Saúde nas programações ofertadas/divulgadas pela Ouvidoria Regional de Saúde.
- Zelar pelo cumprimento do Fluxograma de Tratamento de Demandas da Ouvidoria assim como os prazos para retorno das respostas.


Elenita de Cácia Menoci Morteau
Diretora da 11ª Regional de Saúde
Campo Mourão - Paraná



COMISSÃO INTERGESTOR BIPARTITE REGIONAL – CAMPO MOURÃO
11ª REGIONAL DE SAÚDE
CONSELHO REGIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE -
CRESEMS

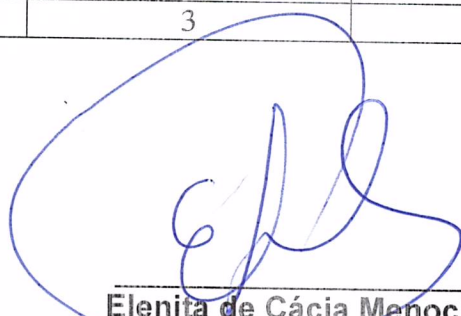
DELIBERAÇÃO Nº 04 – 20/04/2017

A Comissão Intergestores Bipartite Regional, **considerando**

- Ofícios nº 050/2016, nº 06/2017, nº 11/2017 e solicitação em 18/12/2015 dos municípios de Roncador, Quarto Centenário, Campina da Lagoa e Juranda respectivamente para aumento de cota do exame de Ressonância Magnética ao prestador do município de Cascavel.
- Ofício nº 53/2017-10ºRS/DVGAS/SCRACA de 31/01/2017 o qual informa a disponibilidade de realizar aumento total de 10 exames de ressonância magnética.
- Termo de pactuação Ambulatorial dos municípios de Roncador, Quarto Centenário, Campina da Lagoa e Juranda com o município de Cascavel,
- Aprovação do Conselho Municipal de Saúde dos respectivos municípios Roncador, Quarto Centenário, Campina da Lagoa e Juranda, Resolve;

Aprovar Adreferendum o Termo de Pactuação Ambulatorial para o exame de Ressonância Nuclear Magnética com o município de Cascavel nas quantidades e valores apresentadas abaixo:

Municípios	Quantidade	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
Roncador	3	806,25	9.675,00
Quarto Centenário	1	268,75	3.225,00
Campina da Lagoa	3	806,25	9.675,00
Juranda	3	806,25	9.675,00


Elenita de Cácia Menoci Morteau
Diretora da 11ª Regional de Saúde

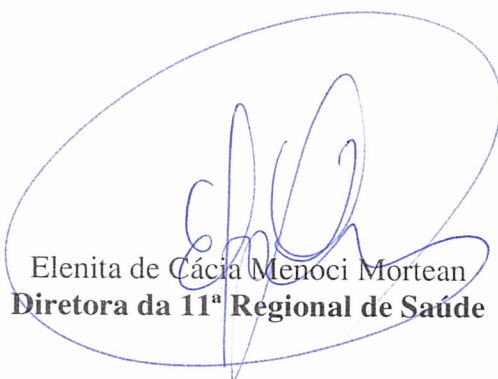


DELIBERAÇÃO Nº 03 – 17/04/2017

A Comissão Intergestores Bipartite Regional, **considerando**

- Portaria GM/MS nº 3124 de 28/12/2012, que redefine NASF 1 e 2 cria NASF3, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como, a sua resolubilidade;
- Portaria GM/MS nº 2.488 de 21/10/2011, da Política Nacional da Atenção Básica que regulamenta o projeto de implantação do NASF III.
- Portaria 548 de 04/04/13 que redefine os valores de custeio,
- Considerando a nota técnica de 10 de abril de 2013 que define os fluxos e as adequações de NASF
- Avaliação do projeto, para implantação de 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Modalidade 3 – NASF III.
- Parecer favorável do Conselho Municipal de Saúde;

Aprova Ad Referendum a implantação / habilitação de 01 (um) Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Modalidade 3 – NASF III, no município de **FAROL**:



Elenita de Cácia Menoci Morteau
Diretora da 11ª Regional de Saúde



COMISSÃO INTERGESTOR BIPARTITE REGIONAL – CAMPO MOURÃO
11ª REGIONAL DE SAÚDE
CONSELHO REGIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE -
CRESEMS

DELIBERAÇÃO Nº 02– 05/04/2017

A Comissão Intergestores Bipartite Regional, **considerando**

- O planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa,
- A necessidade de garantir o acesso e qualificar a Rede Mãe Paranaense e Rede de Urgência e Emergência, Resolve;

Aprovar Ad Referendum o remanejamento de 9 parcelas no valor R\$ 400.000,00 cada, do teto MAC do Estado do Paraná para o teto MAC do município de Campo Mourão a serem repassadas para o Hospital Santa Casa de Campo Mourão para implementação da Rede Mãe Paranaense e Rede de Urgência e Emergência.

Elenita de Cácia Menoci Morteau
Diretora da 11ª Regional de Saúde